



**MUNICÍPIO DE NOVA ERA
ESTADO DE MINAS GERAIS**



TERMO DE FOMENTO Nº: 15/2026

TERMO DE FOMENTO QUE ENTRE SI CELEBRAM A PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ERA - MG E A ASSOCIAÇÃO CULTURAL DA GUARDA DE CONGO DA VILA SANTA ROSA DE NOVA ERA-MG PARA OS FINS QUE ESPECIFICA.

Pelo presente instrumento, de um lado o **MUNICÍPIO DE NOVA ERA-MG**, por intermédio da **PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ERA**, pessoa jurídica de direito público, inscrito no CNPJ sob o nº 16.819.831/0001-20, com sede à Rua João Pinheiro nº 91, centro, Nova Era/MG, neste ato representado pela Prefeito Municipal, Prefeito Municipal, Sr. Txai Silva Costa, brasileiro, solteiro, portador do CPF nº 117.519.976/18 e C.I nº MG-15 378793 SSP/MG e do outro lado o **ASSOCIAÇÃO CULTURAL DA GUARDA DE CONGO DA VILA SANTA ROSA DE NOVA ERA-MG**, inscrita no CNPJ nº 00.123.011/0001-69, estabelecida na Rodovia MGC 120, nº 1946, bairro Córrego das Pedras, Nova Era, neste ato representado por seu Presidente o Sr. Cristiano Gonçalves portador inscrito no CPF sob o nº 049.361.146-00, resolvem celebrar o **TERMO DE FOMENTO**, com fundamento no Processo Administrativo nº 15/2026 na Lei Federal nº 13.019 de 31 de Julho de 2.014, com nova redação dada pela Lei Federal nº 13.204/15, bem como, no Decreto Municipal nº 1959/17 e Lei Municipal 2.476 de 17 de setembro, 2026, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 O presente **TERMO DE FOMENTO** tem por objeto apoio à **ASSOCIAÇÃO CULTURAL DA GUARDA DE CONGO DA VILA SANTA ROSA DE NOVA ERA**, através de custeio de viagem e da infraestrutura da festa do Reinado de Nossa Senhora do Rosário, tais como pagamento de contratação de sonorização, palco, mesas, cadeiras entre outros.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA GESTÃO

2.1 O presente **TERMO DE FOMENTO** terá como dirigente representado pelo seu Presidente o Sr. Cristiano Gonçalves, inscrito no CPF sob o nº 049.361.146-00.

2.2 O **MUNICÍPIO** nomeia como gestor do presente **TERMO DE FOMENTO** a Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social a Sra. Verônica Bueno Silva, portadora do CPF 069.551.576-47



**MUNICÍPIO DE NOVA ERA
ESTADO DE MINAS GERAIS**



2.3 Os Gestores se responsabilizarão, de forma solidária, pela execução das atividades e cumprimento das metas pactuadas.

3. CLAUSULA TERCEIRA – DA AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

3.1 A execução do objeto deste Termo de Fomento será acompanhada, monitorada e avaliada pela Administração Pública, com o objetivo de verificar o cumprimento das metas, a regularidade da aplicação dos recursos e os resultados alcançados. O monitoramento será realizado de forma contínua, por meio de visitas, reuniões de acompanhamento e outros instrumentos que se fizerem necessários.

O não cumprimento das metas ou a constatação de irregularidades poderá ensejar a adoção das medidas administrativas cabíveis, inclusive a suspensão de repasses, rescisão do termo ou instauração de tomada de contas especial, conforme a legislação vigente.

4. CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES DOS PARCEIROS

I – SÃO OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO:

- a) fornecer os recursos para a execução deste objeto;
- b) acompanhar e fiscalizar a execução da parceria;
- c) emitir relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria, antes e durante a vigência do objeto;
- d) promover a transferência dos recursos financeiros de acordo com o cronograma de desembolso contido no Plano de Trabalho em conta bancária específica indicada pela **ASSOCIAÇÃO CULTURAL DA GUARDA DE CONGO DA VILA SANTA ROSA DE NOVA ERA-MG.**
- e) aplicar as penalidades previstas e proceder às sanções administrativas necessárias à exigência da restituição dos recursos transferidos;
- f) notificar a celebração deste instrumento à Câmara Municipal de Nova Era/MG;
- g) publicar o extrato deste instrumento;
- h) receber e analisar as prestações de contas encaminhadas pela **ASSOCIAÇÃO CULTURAL DA GUARDA DE CONGO DA VILA SANTA ROSA DE NOVA ERA-MG**



**MUNICÍPIO DE NOVA ERA
ESTADO DE MINAS GERAIS**



i) elaborar elucidativo parecer conclusivo sobre a prestação de contas da ASSOCIAÇÃO CULTURAL DA GUARDA DE CONGO DA VILA SANTA ROSA DE NOVA ERA-MG , a fim de atender os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, economicidade, conforme artigo 48 da Lei de Responsabilidade Fiscal e avaliar se houve aplicação correta dos recursos no Plano de Trabalho apresentado e no art. 59 da Lei de nº 13.019 de 3/07/2014, com a redação dada pela Lei nº 13.204/15.

II – SÃO OBRIGAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL DA GUARDA DE CONGO DA VILA SANTA ROSA DE NOVA ERA-MG

- a) responsabilizar-se pela execução do objeto do Termo de Fomento
- b) prestar informações e esclarecimentos sempre que solicitados, desde que necessários ao acompanhamento e controle da execução do objeto;
- c) permitir livre acesso do Gestor, do responsável pelo Controle Interno, dos membros da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Município, e de auditores e fiscais do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, correspondentes aos processos, aos documentos e às informações referentes a este Instrumento, junto às suas instalações;
- d) se responsabilizar pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, conforme o caso;
- e) se responsabilizar pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relativos ao funcionamento da instituição e ao adimplemento do Termo de fomento, mantendo as certidões negativas em dia, não se caracterizando responsabilidade solidária ou subsidiária da administração pública pelos respectivos pagamentos, qualquer oneração do objeto da parceria ou restrição à sua execução;
- f) manter em seus arquivos, durante o prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da prestação de contas integral, os documentos originais que compõem a prestação de contas;
- g) identificar o número do Instrumento da parceria e Órgão repassador no corpo dos documentos da despesa, e em seguida extrair cópia para anexar à prestação de contas a ser entregue no prazo ao Município, inclusive indicar o valor pago quando a despesa for paga parcialmente com recursos do objeto;
- h) divulgar esta parceria em seu sítio na internet, caso mantenha, e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações, com as seguintes



**MUNICÍPIO DE NOVA ERA
ESTADO DE MINAS GERAIS**



informações: data da assinatura, identificação do Instrumento, do Órgão concedente do Município, descrição do objeto da parceria, valor total da parceria, valores liberados, e situação da prestação de contas da parceria, bem como atender a Lei Federal nº 12.527/2011;

i) comprovar a exata aplicação da parcela anteriormente repassada, na forma da legislação aplicável, mediante procedimento da fiscalização da Administração Pública Municipal, sob pena de suspensão da transferência.

j) não praticar desvio de finalidade na aplicação do recurso, atraso não justificado no cumprimento das etapas dos programas, práticas atentatórias aos princípios fundamentais da Administração Pública nas contratações e demais atos praticados na execução da parceria e deixar de adotar as medidas saneadoras eventualmente apontadas pela Administração Pública, no que dispõe a Legislação Municipal.

k) prestar todos os serviços, conforme Plano de Trabalho, em anexo, mediante a contratação dos profissionais e pagamento dos respectivos salários, gerenciamento e coordenação dos trabalhos, ficando proibida a redistribuição dos recursos a outras entidades, congêneres ou não;

l) observar todos os critérios de qualidade técnica, eficiência, economicidade, prazos e os custos previstos;

m) comprovar todas as despesas por meio de notas fiscais ou recibo de autônomo (RPA), com a devida identificação da parceria celebrada, ficando vedadas informações genéricas ou sem especificações dos serviços efetivamente prestados, comprovado por meio de controles ou registros, além de demonstrar os custos praticados ou ajustados de forma a permitir a conferência atinente à regularidade dos valores pagos;

n) aplicar os recursos repassados pelo Município e os correspondentes à sua contrapartida, exclusivamente no objeto constante na Cláusula Primeira;

o) comprovar a existência de conta bancária específica e exclusiva para o presente instrumento, efetuando todas as movimentações financeiras relacionadas aos recursos do presente termo nesta conta bancária.

p) não aplicar Taxa de Administração ou despesas administrativas como condição para a execução do presente objeto.

q) ressarcir aos cofres públicos os saldos remanescentes decorrentes das aplicações correspondentes até 31 de janeiro do exercício seguinte, salvo se forem utilizados,



**MUNICÍPIO DE NOVA ERA
ESTADO DE MINAS GERAIS**



oportunidade em que estarão sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos;

r) promover a devolução aos cofres públicos dos recursos financeiros não aplicados corretamente conforme o Plano de Trabalho.

s) comprovar mensalmente e de forma integral no final do Termo de Fomento todas as metas quantitativas e atendimentos de maneira nominal, constante no Plano de Trabalho.

t) efetuar cotação e pesquisa de preços, para aquisição de materiais e serviços.

u) manter-se adimplente com o Poder Público concedente naquilo que tange a prestação de contas de exercícios anteriores, assim como manter a sua regularidade fiscal perante os órgãos da Administração Municipal, Estadual e Federal;

v) comunicar ao Município a substituição dos responsáveis pela **ASSOCIAÇÃO CULTURAL DA GUARDA DE CONGO DA VILA SANTA ROSA DE NOVA ERA-MG**, assim como alterações em seu Estatuto;

5. CLÁUSULA QUINTA – REGIME JURÍDICO DO PESSOAL

5.1 A contratação de empregados para a execução do objeto, quando pagos integralmente com recursos desta parceria deverá obedecer ao princípio da legalidade, impessoalidade e da publicidade.

5.2 Não se estabelecerá nenhum vínculo de natureza jurídico/trabalhista, de quaisquer espécies, entre o Município e o pessoal que a **ASSOCIAÇÃO CULTURAL DA GUARDA DE CONGO DA VILA SANTA ROSA DE NOVA ERA-MG** utilizar para a realização dos trabalhos ou atividades constantes deste Instrumento.

6. CLÁUSULA SEXTA – DO REPASSE E CRONOGRAMA DE REEMBOLSO

6.1 Para a execução das atividades previstas neste Termo de Fomento, no presente exercício, o Município transferirá a **ASSOCIAÇÃO CULTURAL DA GUARDA DE CONGO DA VILA SANTA ROSA DE NOVA ERA-MG**, de acordo com o cronograma de execução, o valor total de R\$ 22.500,00 (vinte e dois mil, e quinhentos reais.), conforme **Lei Municipal 2.476 de 17 de setembro 2026**, a ser repassado em parcela única, com a seguinte dotação orçamentária: 02.08.07.13.392.1302.2057-3.3.50.41 ficha 610 2.500.000.0000.



**MUNICÍPIO DE NOVA ERA
ESTADO DE MINAS GERAIS**



7. CLÁUSULA SÉTIMA – DA MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS

7.1 Os valores a repassar, em parcela única, deverão ser depositados na conta específica do **ASSOCIAÇÃO CULTURAL DA GUARDA DE CONGO DA VILA SANTA ROSA DE NOVA ERA-MG**, vinculada ao objeto, na **Agência nº 1461, Caixa Econômica Federal, Conta 1388 000739117562-6**, e aplicados no mercado financeiro ou em caderneta de poupança, até sua utilização.

7.2 Os recursos depositados na conta bancária específica deste instrumento, enquanto não empregados na sua finalidade, serão obrigatoriamente aplicados:

- a) em caderneta de poupança de instituição financeira pública federal, se a previsão de seu uso for igual ou superior a um mês; e
- b) em fundo de aplicação financeira de curto prazo, ou operação de mercado aberto lastreada em título da dívida pública, quando sua aplicação estiver prevista para prazos menores.

7.3 Os pagamentos deverão ser efetuados somente por transferência direta ao fornecedor (DOC, TED, Débito), pessoa física ou jurídica, sendo vedado usar cheques para saque ou quaisquer pagamentos.

7.4. Os rendimentos financeiros dos valores aplicados poderão ser utilizados pelo **ASSOCIAÇÃO CULTURAL DA GUARDA DE CONGO DA VILA SANTA ROSA DE NOVA ERA-MG** desde que não haja desvio de finalidade do objeto e dentro das condições previstas neste instrumento

7.5 **A ASSOCIAÇÃO CULTURAL DA GUARDA DE CONGO DA VILA SANTA ROSA DE NOVA ERA-MG** deverá restituir o saldo residual dos recursos, inclusive com os rendimentos não utilizados, caso não efetue a boa execução dos recursos.

7.6 A inadimplência ou irregularidade na prestação de contas inabilitará **A ASSOCIAÇÃO CULTURAL DA GUARDA DE CONGO DA VILA SANTA ROSA DE NOVA ERA-MG** de participar de novas parcerias, acordos ou ajustes com a Administração Municipal.

8. CLÁUSULA OITAVA – DA RESTITUIÇÃO DOS RECURSOS



**MUNICÍPIO DE NOVA ERA
ESTADO DE MINAS GERAIS**



8.1 A ASSOCIAÇÃO CULTURAL DA GUARDA DE CONGO DA VILA SANTA ROSA DE NOVA ERA-MG compromete-se a restituir o valor transferido, atualizado monetariamente desde a data do recebimento, acrescidos de juros legais, na forma da legislação aplicável, nos seguintes casos:

- a) inexecução do objeto;
- b) falta de apresentação de prestação de contas, no prazo exigido;
- c) utilização dos recursos em finalidade diversa da estabelecida no presente instrumento, ainda que em caráter de emergência.

Parágrafo Único. A ASSOCIAÇÃO CULTURAL DA GUARDA DE CONGO DA VILA SANTA ROSA DE NOVA ERA-MG compromete-se a recolher à conta do Município o valor correspondente a rendimentos de aplicação no mercado financeiro, referente ao período compreendido entre a liberação do recurso e sua utilização, quando não comprovar o seu emprego na consecução do objeto, ainda que não tenha feito aplicação.

9. CLÁUSULA NONA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

9.1 Prestar contas de forma integral das receitas e despesas até 90 (noventa) dias após o término da vigência do Termo de Fomento, nos termos da Lei nº 13.019/2014 (alterada pela Lei nº 13.204/15), e de acordo com os critérios e indicações exigidos pelo Município, com elementos que permitam ao Gestor da parceria avaliar o andamento ou concluir que o seu objeto foi executado conforme pactuado, com a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados, destacados nos relatórios de execução do objeto e de execução financeira, bem como entregar balanço patrimonial, balancete analítico anual, demonstração de resultado do exercício e demonstração das origens e aplicação dos recursos da Entidade parceira, segundo as normas contábeis vigentes.

9.2 Durante o prazo de 10 (dez) anos, contados do dia subsequente ao da prestação de contas integral, o **A ASSOCIAÇÃO CULTURAL DA GUARDA DE CONGO DA VILA SANTA ROSA DE NOVA ERA-MG** se compromete em manter em arquivo os documentos originais que compõem a prestação de contas.



**MUNICÍPIO DE NOVA ERA
ESTADO DE MINAS GERAIS**



10. CLÁUSULA DÉCIMA – DA VIGÊNCIA

10.1 Este Instrumento tem sua vigência para o período de um mês a contar da data da sua assinatura.

11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DAS PROIBIÇÕES

11.1 Fica ainda proibido a **ASSOCIAÇÃO CULTURAL DA GUARDA DE CONGO DA VILA SANTA ROSA DE NOVA ERA-MG** :

- a) a redistribuição dos recursos recebidos a outras entidades, congêneres ou não;
- b) integrar dirigentes que também sejam agentes políticos do governo concedente;
- c) realizar despesas e pagamentos fora da vigência deste Termo de Fomento
- d) utilizar recursos para finalidade diferente da prevista e despesas a título de taxa de administração;
- e) utilizar recursos em pagamento de despesas diversas, não compatíveis com o objeto deste Termo de Fomento
- f) executar pagamento antecipado a fornecedores de bens e serviços;
- g) transferir recursos da conta corrente específica para outras contas bancárias;
- h) retirar recursos da conta específica para outras finalidades com posterior ressarcimento;
- i) deixar de aplicar ou não comprovar a contrapartida pactuada no Plano de Trabalho;
- j) realizar despesas com: a) multas, juros ou correção monetária, inclusive referentes a pagamentos ou a recolhimentos fora dos prazos, salvo se decorrentes de atrasos da administração pública na liberação de recursos financeiros, bem como verbas indenizatórias; b) publicidade, salvo as previstas no plano de trabalho e diretamente vinculadas ao objeto da parceria, de caráter educativo, informativo ou de orientação social, das quais não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal; c) pagamento de pessoal contratado pela organização da sociedade civil que não atendam às exigências do art. 46 da Lei 13019/2014; d) obras que caracterizem a ampliação de área construída ou a instalação de novas estruturas físicas;
- l) adquirir bens permanentes com os recursos municipais;
- m) pagamento de despesas bancárias.

12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA RECISÃO E DA DENÚNCIA



**MUNICÍPIO DE NOVA ERA
ESTADO DE MINAS GERAIS**



12.1 O presente Termo de Fomento poderá ser denunciado ou rescindido pelos partícipes a qualquer momento, ficando as partes responsáveis pelas obrigações decorrentes do tempo de vigência.

12.2 Constitui motivo para rescisão do presente Termo de Fomento o descumprimento de qualquer das cláusulas pactuadas, particularmente quando constatada pelo Município a utilização dos recursos em desacordo com o Plano de Trabalho ou a falsidade ou incorreção de informação em qualquer documento apresentado.

13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA ALTERAÇÃO OU MODIFICAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

13.1 Este Termo de Fomento poderá ser alterado ou ter modificação no Plano de Trabalho, de comum acordo entre as partes, mediante proposta devidamente formalizada e justificada por meio de Termo Aditamento.

Parágrafo Único. Admitir-se-á modificação do Plano de Trabalho com prévia apreciação do Município e aprovação do Gestor deste Instrumento ou Sistema de Controle, ficando vedada a alteração do objeto em qualquer hipótese.

14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA PUBLICAÇÃO

14.1 O extrato do presente TERMO DE FOMENTO será publicado na imprensa oficial, de acordo com o disposto no art. 38 da Lei nº 13.019 de 31/07/2014, com a redação dada pela Lei nº 13.204/15.

15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DO FORO

15.1 As partes elegem o Foro da Comarca de Nova Era/MG, para esclarecer as dúvidas de interpretações deste Instrumento que não possam ser resolvidas administrativamente.

16. CLÁUSULA DECIMA QUINTA- DA ALIENAÇÃO

Fica vedado a alienação dos bens adquiridos por este Termo de Fomento.



**MUNICÍPIO DE NOVA ERA
ESTADO DE MINAS GERAIS**



17. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

17.1 Aplicam-se os dispositivos, no que couber, a Lei Federal nº 13.019/2014 com a redação dada pela Lei nº 13.204/15 que não foram mencionados neste instrumento.

17.2 E, por estarem cientes e acordadas com as condições e cláusulas estabelecidas, as partes firmam o presente Instrumento em 03 (três) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo que também subscrevem.

Nova Era/MG, 23 de setembro de 2026.


Txai Silva Costa

MUNICÍPIO DE NOVA ERA


Cristiano Gonçalves

**PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL DA GUARDA DE CONGO DA VILA SANTA
ROSA DE NOVA ERA-MG**

Testemunha: _____, CPF nº _____

Testemunha: _____, CPF nº _____